



XXXII CONGRESSO BRASILEIRO
DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS
RIO VERDE - GOIÁS
25 A 28 DE JULHO DE 2022

**PLANTAS DANINHAS E SUAS INTERAÇÕES
NOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

25 a 28 de julho de 2022

Centro de Convenções da
Universidade de Rio Verde

ANAIS

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



RESISTÊNCIA MÚLTIPLA DE CARURU AO GLIFOSATO E DICLOSULAM IDENTIFICADO NO URUGUAI.

Tiago Edu Kaspar¹; Milton Alejandro García¹; Sofía Marques Hill²; Juan Antônio Calistro³

¹Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria del Uruguay - INIA, CO, Uruguai..
tkaspary@inia.org.uy; ²Colorado State University, CO, Estados Unidos.; ³Facultad de Agronomía - UDELAR, Paysandú, PA, Uruguai.

Destaque: O manejo de *Amaranthus hybridus* em sistemas agrícolas se torna mais complexo com a ocorrência de resistência múltipla a glifosato e diclosulam.

Resumo: O *Amaranthus hybridus* conhecido como caruru ou amaranthus (yuyos colorado) é atualmente uma das mais importantes espécies de plantas daninhas presentes nos sistemas agrícolas uruguaios. Esta espécie é altamente eficiente competindo por recursos como água, luz e nutrientes, ocasionando elevadas perdas de produtividade nas culturas infestadas. Nos últimos anos, falhas de controle foram reiteradamente observados após a utilização de glifosato e diclosulam, principais herbicidas utilizados no seu manejo. Deste modo, o objetivo de este trabalho foi confirmar a ocorrência de resistência múltipla ao glifosato e diclosulam a partir de experimentos de curva de dose-resposta. Os ensaios foram realizados de forma independente para cada herbicida, em esquema fatorial 5x8, sendo fator A: 5 biótipos com diferencial resposta ao herbicida avaliado (dois suscetíveis, um com resistência moderada e dois resistentes), pré-selecionados em experimento de *screening* realizado a partir de 80 acessos de caruru com suspeitas de resistência coletados em diferentes departamentos do Uruguai; e fator B: 8 doses de glifosato (0; 180; 360; 720; 1440; 2880; 5760 e 11520 g e.a ha⁻¹) ou diclosulam (0; 6,3; 12,6; 25,2; 50,4; 100,8; 201,6 y 403,2 g i.a ha⁻¹), com quatro repetições. Os tratamentos foram aplicados em câmara de aspersão equipada com pontas XR8010 e volume de aplicação de 150 L ha⁻¹. As avaliações de controle visual e massa seca da parte aérea foram realizadas aos 21 dias após a aplicação. A partir dos resultados obtidos foram calculados os fatores de resistência (FR) para cada biótipo em relação ao biótipo S para cada herbicida respectivamente. Os biótipos avaliados apresentaram elevado nível de resistência, sendo observado FR entre 12 e 113 para glifosato e entre 3 e 51 para diclosulam. Dois biótipos testados, AH-56 e AH-76 apresentaram resistência a ambos os herbicidas, deste modo sendo confirmado a ocorrência em Uruguai de resistência múltipla de *A. hybridus* ao glifosato e diclosulam.

Palavras-chave: *Amaranthus hybridus*; dose-resposta; fator de resistência; manejo

Instituição financiadora: Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria del Uruguay - INIA